

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Estágio supervisionado do curso técnico em enfermagem do Senac São Paulo: Ações educativas na atenção básica

Relatoria: Marilucia Moreira Silva Marcondes

Autores: Lidia Ruiz-Moreno
Patricia Lima Dubeux Abensur

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Este estudo tem por objetivo conhecer as perspectivas dos estudantes do curso técnico de enfermagem (T.E) do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) a respeito do estágio supervisionado proposto na Unidade Curricular 4 (UC 4) denominado: Ações educativas e planejamento da assistência de enfermagem. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu em dois momentos. No primeiro momento (antes do estágio) foi aplicado um questionário inicial para identificar o perfil, expectativas e características para ser um bom T.E. No segundo momento (após o estágio) utilizou-se um questionário final com perguntas abertas e entrevistas, ambos com questões semiestruturadas para identificar como os estudantes foram envolvidos nas ações educativas durante o estágio, quais as aprendizagens construídas, como foi a relação com a equipe e a comunidade, e os potenciais e desafios encontrados na prática educativa. Participaram deste estudo 81 estudantes do curso técnico em enfermagem do Senac. Para análise dos dados adotou-se a análise de conteúdo modalidade temática. Os dados foram organizados em três núcleos orientadores: a) Expectativas dos estudantes em relação à UC4; b) Concepções sobre o papel educativo do Técnico em Enfermagem e c) Potencialidades e desafios da UC 4. Pode-se concluir que o estágio do curso técnico em enfermagem para desenvolvimento de ações educativas na atenção básica é um momento de formação que contribui para o reconhecimento do estudante do seu papel enquanto profissional de saúde, é um espaço potencial para o trabalho interdisciplinar, favorece o cuidado centrado nas necessidades de saúde da população e desenvolvimento de competências atitudinais e técnicas. É necessário, entretanto, avançar na compreensão da política nacional de educação popular em saúde, no que se refere ao foco em procedimentos individuais, para a construção de práticas que favorecem a clínica ampliada.